



8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2014.

8.2.2 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Foi pela primeira vez constituída provisão para fazer face aos passivos contingentes.

Em resultado da reconciliação entre o património e a autoridade tributária, foram inventariados bens não incluídos no balanço inicial, mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT). Este registo é visível na coluna dos ajustamentos do mapa “Ativo Bruto” – POCAL 8.2.7.A.

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.



As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Suberra – não amortizável) e “outras imobilizações incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efetuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção discriminados no documento titular de aquisição (escritura) ou pelo apuramento de valores resultantes da conta final de empreitada.

Relativamente à avaliação de bens imóveis, o valor global do mesmo foi desagregado na sua componente de construção e terreno, uma vez que o terreno não está sujeito ao regime de amortização.

As amortizações são calculadas pelo método de duodécimos com recurso à aplicação de suporte à inventariação e cadastro de bens. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens cujo valor unitário não ultrapasse 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, são totalmente amortizados no ano de aquisição, seguindo desta forma o disposto no art.º34 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido foram imputados aos respetivos bens e igualmente amortizados.

d) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se individualizados pelos valores de subscrição e valorizados pelo valor de aquisição ou montante das participações.



e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adotado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens.

8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respetivas amortizações acumuladas é o seguinte:

ATIVO BRUTO
(Pocal 8.2.7.1 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ANO 2014

Câmara Municipal

(Unidade: euro)

Conta	RUBRICAS Designação	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTOS	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERENCIAS	ABATES	DOAÇÕES E TRF.	SALDO FINAL
45	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
45.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2.983.289,74	119.840,00	225.707,75		124.537,84		60.229,05	3.513.604,38
45.2	EDIFÍCIOS								
45.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	120.266.365,57		82.886,89		3.154.338,43	-2.892,98		123.500.697,91
45.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	799.371,51							799.371,51
45.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	8.934.263,41				32.336,85			8.966.600,26
44.5	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	15.944.581,12		5.020.906,50		-2.990.356,39			17.975.131,23
44.6	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
		148.927.871,35	119.840,00	5.329.501,14		320.856,73	-2.892,98	60.229,05	154.755.405,29
43	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
43.1	DESPESAS DE INSTALAÇÃO								
43.2 / 43.9	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	6.080.158,70		65.715,83					6.145.874,53
43.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	45.468,70		2.084,91					47.553,61
44.3	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.9	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
		6.125.627,40		67.800,74					6.193.428,14
42	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
42.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	45.143.090,94	24.455.482,12	1.500.066,70	47.900,00			3.285,85	71.054.025,61
42.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	142.504.110,18	371.937,50	2.756.104,73	90.700,00	4.099.486,93	-43.683,90	-106.098,86	149.491.156,58
42.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	8.926.180,57		1.098.954,44			-29,99		10.025.105,02
42.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4.836.402,72		187.726,19	10.068,28				5.014.060,63
42.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	149.583,61		13.277,10					162.860,71
42.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.463.965,51		385.357,95		9.192,32	-925,10		3.857.590,68
42.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.520.316,08							3.520.316,08
42.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2.050.835,21		117.024,16		9.297,79			2.177.157,16
44.2	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	11.649.180,34		2.181.449,53		-2.938.833,77	-23.131,00		10.868.665,10
44.8	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1.500.000,00				-1.500.000,00			
		223.743.665,16	24.827.419,62	8.239.960,80	148.668,28	-320.856,73	-67.769,99	-102.813,01	256.170.937,57
41	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
41.1	PARTES CAPITAL	2.708.525,00							2.708.525,00
41.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	2.500,00							2.500,00
41.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
41.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
41.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
41.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
41.5.3	OUTROS TÍTULOS								
44.1	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.7	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
		2.711.025,00							2.711.025,00
	TOTAIS	381.508.188,91	24.947.259,62	13.637.262,68	148.668,28		-70.662,97	-42.583,96	419.830.796,00

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES
(Pocal 8.2.7.2 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ANO 2014

Câmara Municipal

(Unidade: euro)

RUBRICA		SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Conta	Designação				
48.5	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
48.5.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.5.2	EDIFÍCIOS				
48.5.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	62.329.991,52	6.754.122,02		69.084.113,54
48.5.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
48.5.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1.044.464,89	437.290,40		1.481.755,29
		63.374.456,41	7.191.412,42		70.565.868,83
48.3	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
48.3.1	DESPEAS DE INSTALAÇÃO				
48.3.2 / 48.3.9	DESPEAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	5.908.658,32	135.055,54		6.043.713,86
48.3.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	39.994,27	5.821,89		45.816,16
		5.948.652,59	140.877,43		6.089.530,02
48.2	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
48.2.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.2.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	32.753.014,15	3.945.456,12	53.252,55	36.645.217,72
48.2.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	6.695.680,09	695.074,67	14,99	7.390.739,77
48.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	3.251.017,82	354.237,36	9.617,15	3.595.638,03
48.2.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	132.619,35	11.302,58		143.921,93
48.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.782.894,03	356.707,42	102,79	3.139.498,66
48.2.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.509.028,84	10.402,18		3.519.431,02
48.2.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	683.170,89	66.198,45	0,20	749.369,14
		49.807.425,17	5.439.378,78	62.987,68	55.183.816,27
48.1	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
48.1.1	PARTES DE CAPITAL				
48.1.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
48.1.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
48.1.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.1.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
48.1.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
48.1.5.3	OUTROS TÍTULOS				
TOTAL		119.130.534,17	12.771.668,63	62.987,68	131.839.215,12

8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é desagregado por conta de imobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates /transferências/amortizações) dos bens de imobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram no Dossier anexo do Património:

8.2.8.1- Mapa discriminado de terrenos, edifícios e outras construções e bens de domínio público;

8.2.8.2- Mapa síntese de investimentos financeiros e de bens móveis por grupo homogéneo;

8.2.8.3 - Mapa de bens abatidos no exercício corrente;

8.2.8.4 - Mapa de Bens adquiridos em estado de uso.

8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (ver Dossier anexo do Património)

As imobilizações corpóreas e em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

Todas as imobilizações em curso decorrem da atividade do Município. As transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo definitivo são efetuadas pelo setor do património aquando da receção do comprovativo da colocação do bem ao serviço do município, designadamente através de cópias dos autos de receção provisória finais.

MAPA RESUMO DE TRANSFERÊNCIAS DE IMOBILIZADO EM CURSO - 2014						
Movimento	44.2.1	44.2.2	44.5.3	44.8.1	44.8.2.1	Total
Saída	670.933,25	2.291.031,52	2.990.356,39		1.500.000,00	7.452.321,16
Entrada	1.740.291,51	447.238,60	5.034.487,68			7.222.017,79

Regularização de Amortizações			
Autos de Receção Provisória	Valor da Obra	Anos Anteriores (Conta 59)	Ano Corrente (Conta 66)
Ano 2014	1.697.048,42	Não aplicável	17.744,55
Anos Anteriores	5.755.272,74	218.711,28	170.535,38
Total	7.452.321,16	218.711,28	188.279,93

8.2.13 BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados por aplicação do princípio contabilístico da substância pela forma.

Os bens utilizados em regime de locação financeira durante o ano de 2014 foram os seguintes:

(Unidade: euro)

DESCRIÇÃO	ATIVO BRUTO				AMORTIZAÇÕES			ATIVO LÍQUIDO
	Aquisição	Acréscimos	Total	Ano de aquisição	Taxa	Exercício	Acumuladas	
Viatura Passageiros Branco Volvo 85-JR-92	254.212,19		254.212,19	2010	10%	25.421,22	105.921,76	148.290,43

8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(ver Dossier anexo do Património)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de imobilizado que não foram valorizados.

Decorrente do processo de recuperação contabilística e patrimonial iniciado em 2013 relativamente a imobilizações que não integraram o Balanço inicial, durante 2014 foram efetuados os registos no inventário valorizados ao valor patrimonial tributário.

8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO (ver Dossier anexo do Património)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não poderão ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que serão inventariados a custo zero, não podendo, por isso, ser objeto de amortização.

8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

As participações de capital traduzem-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

DESIGNAÇÃO	SEDE	PARTICIPAÇÃO %	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDOS	
				VALOR	ANO
VALORSUL-Valor. Tratamento de Resíduos Sólidos Reg.Lisboa Oeste	Loures	4,61%	59.090.881	240.531	2014
SIMTEJO-Saneamento Integr. dos Mun. do Tejo e Trancão, S A	Lisboa	4,00%	70.002.536	6.008.668	2014

8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2014 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de € 8.078.195,37, atingindo as provisões o valor de € 8.011.559,47 correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.

(Unidade: euro)

RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	15.740,36
213 Utentes	3.451.678,89
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	4.610.776,12
TOTAL	8.078.195,37

8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2014 o valor associado a garantias e caução recepcionadas atinge os € 9.829.850,12, sendo que € 8.157.224,67 correspondem a caução e garantias tituladas por documentos e os restantes € 21.672.625,45 a valores entregues em dinheiro. A favor de terceiros registam-se duas garantias, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e à REFER.

Garantias e caução recepcionadas

(Unidade: euro)

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior	Movimento anual das garantias e caução			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Garantias e caução em dinheiro	2.153.332,56	426.701,08	886.996,04		1.672.625,45
Clientes	23.116,68	58.924,36	60.962,82		21.078,22
Fornecedores c/c	88.364,76	70.691,18	62.501,14	446,46	96.108,34
Fornecedores de imobilizado	2.016.305,18	297.085,54	763.532,08	19.965,69	1.529.892,95
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
Garantias e caução tituladas por documentos	10.284.861,92	883.533,92	2.975.267,55	35.903,62	8.157.224,67
Fornecedores c/c	204.323,61	146.592,97	23.586,28		327.330,30
Fornecedores de imobilizado	9.930.538,31	736.940,95	2.801.681,27	35.903,62	7.829.894,37
Loteadores e urbanizadores	150.000,00		150.000,00		
TOTAL	12.438.194,48	1.310.235,00	3.862.263,59	35.903,62	9.829.850,12

Garantias e cauções a favor de terceiros

(Unidade: euro)

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior (1)	Movimento anual das garantias e cauções			Saldo para a gerência seguinte (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
		Prestadas (2)	Devolvidas (3)	Accionadas (4)	
IHRU	256.924,75				256.924,75
REFER		500.000,00			500.000,00
TOTAL	256.924,75	500.000,00			756.924,75

8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

Provisões Acumuladas

(Unidade: euro)

POCAL	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras				
291	Provisões para cobranças duvidosas	4.793.814,70	3.217.744,77		8.011.559,47
292	Provisões para riscos e encargos		8.381.551,86		8.381.551,86
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

Pela primeira vez foram efetuadas provisões para riscos e encargos associadas aos processos judiciais em curso.

8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efetuados durante o ano de 2014 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

Fundos Próprios

(Unidade: euro)

RUBRICAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.878.175,89			2.878.175,89
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	118.655,66	825.777,93		944.433,59
576	Doações	772.664,61	63.514,90		836.179,51
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	1.647.690,21			1.647.690,21
59	Resultados Transitados	15.244.288,90	27.899.332,22	12.760.186,25	30.383.434,87
	TOTAL	214.608.151,09	28.788.625,05	12.760.186,25	230.636.589,89

O valor registado na rubrica “59 - resultados transitados” resulta de correções excepcionais e de grande significado, designadamente: conciliação entre o património e a autoridade tributária, constituição de provisão para riscos e encargos, regularização de amortizações de anos anteriores de bens transferidos do imobilizado em curso e correspondentes proveitos diferidos de obras participadas. Registaram-se ainda os lançamentos referentes à transferência do resultado líquido de 2013 no valor de €1.121.611,05.

A conta 576 “Doações” sofreu um aumento de 63.514,90€, referente aos seguintes movimentos:

Reconciliação Pocal / Património - Doações a Favor do Município 2014

(Unidade: euro)

Documento		Património					Notas
N.º	Data	Data Registo	Classificação		N.º Inventário	Valor	
			CIBE	Conta. Imob			
Escritura de cedência gratuita	14-01-2014	20-05-2014	4010799	45,1	83704	1.350,00 €	Escritura de cedência a título gratuito de parcela de terreno com 1350 m2 na Verdinha - Alverca, para integrar no domínio público.
Alvará de Loteamento n.º 1/2014 - AUGI	22-01-2014	22-05-2014	4010799	45,1	83705	3.146,50 €	Através do Alvará de Loteamento n.º 1/2014 - Senhora da Graça - Alverca, foi cedida uma parcela de terreno com área de 3,146,50 m2 para integração no domínio público, destinadas a arruamentos e passeios.
Alvará de Loteamento n.º 1/2014 e Escritura de cedência - Quinta do Cochão - Alverca	29-01-2014	26-05-2014	4010799 / 4010703	45,1	83706-83707	55.697,35 €	Através do Alvará de Loteamento n.º 01/2014 - Quinta do Cochão - Alverca, foram cedidas 2 parcelas para integração no domínio público com a área total de 55.697,35 m2 e 3 parcelas para domínio privado destinadas a equipamentos de utilização coletiva, com a área total de 3285,85 m2.
		26-05-2014	4010799	42,1	83708-83710	3.285,85 €	
Certidão de cedência	25-02-2014	30-05-2014	4010799	45,1	83730-83731	35,20 €	Certidão de cedência de 2 parcelas com área total de 35,20 m2 para integração domínio público, a extrair dos prédios urbanos na Rua Marquês de Rio Maior, 11, 15 e 17 - Alhandra
TOTAL						63.514,90 €	

8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais		102.508,01
Compras		1.121.520,17
Regularizações de existências		-3.700,01
Existências finais		99.103,18
CUSTOS NO EXERCÍCIO		1.121.224,99

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2014 e 2013 têm a seguinte composição:

Câmara Municipal

Ano **2014**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	287.838,38	291.189,88	781	Juros obtidos	577.411,36	671.305,93
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	278.086,74	309.816,91
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	31.229,67	27.955,41
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	7.252,65	24.997,68
688	Outros custos e perdas financeiras	15.830,07	27.682,69	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	<i>Resultados financeiros</i>	<i>601.572,38</i>	<i>734.749,21</i>	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	11.260,41	19.545,85
		905.240,83	1.053.621,78			905.240,83	1.053.621,78



8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2014 e 2013 têm a seguinte composição:

Câmara Municipal

Ano **2014**

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	366.936,05	534.258,20	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	4.114,35	10.736,81	793	Ganhos em existências	531,94	8.794,78
694	Perdas em imobilizações	39.264,91	689.518,30	794	Ganhos em imobilizações	39.468,92	14.849,61
695	Multas e penalidades	13.249,75	17.962,32	795	Benefícios de penalidades contratuais	444.706,88	290.666,77
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		45.659,21
697	Correções relativas a exercícios anteriores	282.140,60	754.685,74	797	Correções relativas a exercícios anteriores	211.965,12	397.769,44
698	Outros custos e perdas extraordinários	294,49	232,25	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.747.154,37	1.453.794,89
	<i>Resultados extraordinários</i>	<i>1.737.827,08</i>	<i>204.141,08</i>				
		2.443.827,23	2.211.534,70			2.443.827,23	2.211.534,70